IDOSOS RESIDENTES NO MEIO URBANO E SUA REDE DE SUPORTE FAMILIAR E SOCIAL[1]

Ângela Inês Scheuer[2], *Iara Endruweith Battisti*[3], *Marinês Tambara Leite*[4]

Introdução: O envelhecimento da população desencadeia mudanças na estrutura etária do país. Neste contexto, considera-se que todo ser humano necessita de suporte familiar e social, pois ninguém vive isoladamente. O apoio necessário para a realização das atividades cotidianas e instrumentais da vida diária a idosos no ambiente doméstico é fornecido, principalmente, por pessoas que mantêm laços de parentescos com os mesmos, enquanto que os amigos fornecem suporte de ordem social. Objetivo: Caracterizar e identificar o suporte familiar e social de idosos residentes no município de Alecrim/RS. Métodos: Estudo quantitativo, transversal e descritivo. Participaram 338 idosos residentes no meio urbano. Foram utilizados dois instrumentos para a coleta dos dados, um deles contém questões de identificação e, o outro, relativas a apoio material, afetivo, emocional, de informação e interação social positiva, denominado Medical Outcomes Study-MOS. Realizou-se análise estatística descritiva. Resultados: Há predomínio do sexo feminino (61,8%), casados (61,5%), na faixa etária de 60 a 69 (56,2%). Os idosos coabitam com seu cônjuge (49,7%), referem ter amigos (99,1%), participam de grupos de idosos (35,8%). Verifica-se que 62,5% a 72,6% dos idosos casados sempre contam com ajuda quando necessitam: se ficar de cama, ser levado ao médico, para realizar tarefas diárias ou preparar as refeições. Todos os idosos recebem demonstrações de afeto e quanto à dimensão material do apoio social, a maior parte dos idosos (65%) sempre possuem alguém que os ajude em caso de dependência. Na dimensão emocional, os idosos (70%) sempre podem contar com a presença de familiares e amigos. Em relação aos aspectos informativos, 65% dos idosos sempre possuem alguém que lhes fornece auxílio. Contudo, em todas as dimensões estudadas identifica-se que há um elevado percentual de idosos que nem sempre podem contar com ajuda de um familiar ou de amigos. Conclusões: constata-se que os idosos participantes deste estudo há um significativo percentual que possuem uma rede familiar e social que lhes fornecem suporte de natureza emocional, material, afetivo, informativa, caracterizando uma interação social positiva. Conclui-se que estes idosos têm um bom convívio familiar e social, o que lhes possibilita viver dignamente e com qualidade de vida.

1 Texto elaborado a partir do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

2 Acadêmica concluinte do Curso de Enfermagem da Unijuí.

3 Estatística, mestre em Estatística, docente do Departamento de Física, Estatística e Matemática da Unijui.

4 Enfermeira, Dra. em Gerontologia Biomédica, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Unijui.
marinesl@unijui.edu.br